

342

# POMBAL

---

## PARAÍBA

2.<sup>a</sup> Edição

*Em comemoração ao 2.º Centenário  
de criação do Município*



**IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA**

# POMBAL

---

## PARAÍBA

**ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 1 750 km<sup>2</sup> (1960); altitude: 178 m; temperaturas médias em °C, das máximas: 34; das mínimas: 20; precipitação pluviométrica anual: 1 147,4 mm (1964).

**POPULAÇÃO** — 45 569 habitantes (dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960); densidade demográfica: 26 habitantes por quilômetro quadrado.

**ATIVIDADES PRINCIPAIS** — agricultura (algodão e arroz) e indústria (algodão em pluma e óleo de oiticica e de algodão).

**ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS** — 1 agência.

**VEÍCULOS REGISTRADOS** (na Prefeitura Municipal) — 34 automóveis e jipes, 12 camionetas e 39 outros veículos.

**ASPECTOS URBANOS** — 1 600 ligações elétricas, 100 aparelhos telefônicos; 2 hotéis, 2 restaurantes.

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** — 1 hospital, com 42 leitos; 4 médicos, 4 dentistas, 19 enfermeiros, no exercício da profissão.

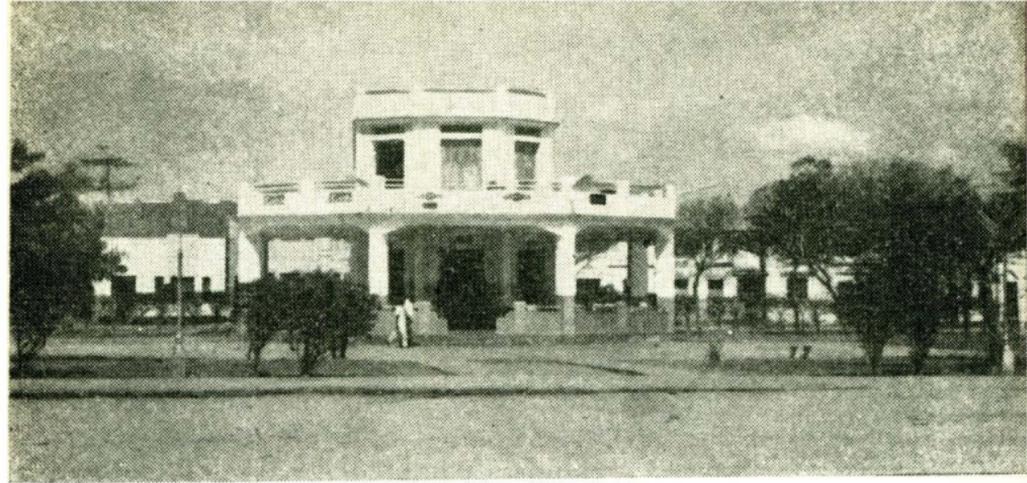
**ASPECTOS CULTURAIS** — 35 unidades escolares de ensino primário geral e 4 de ensino médio; 1 livraria, 4 bibliotecas e 1 cinema.

**FINANÇAS MUNICIPAIS EM 1964** (em milhões de cruzeiros) — receita arrecadada: 59,4; renda tributária: 44,5; despesa realizada: 43,2.

**REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 9 vereadores em exercício.

---

Texto de Aldalita Medeiros e desenho da capa de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE.



Praça do Centenário

## ASPECTOS HISTÓRICOS

SEGUNDO o “Dicionário Corográfico da Paraíba”, de Coriolano de Medeiros, as terras que hoje constituem o Município de Pombal estavam compreendidas na área habitada por várias tribos da família cariri. A hostilidade desses indígenas impediu por muito tempo a colonização da região. Só por volta de 1696, quando Manoel Soares de Albergaria era governador da Capitania, o bandeirante Teodósio de Oliveira Ledo conseguiu dominar os nativos depois de muitos combates, estabelecendo na margem direita do rio Piancó um núcleo colonial, que denominou Aldeia de Piranhas.

Em 1701, ao que se presume, construiu-se uma capela tósca, de taipa e palha, onde um franciscano realizava os ofícios religiosos e catequizava os índios.

Ameaçados de total extermínio em 1719, por mais de 2 000 índios confederados, fizeram os colonos um voto a Nossa Senhora do Bom Sucesso, prometendo construir uma igreja com instalações mais adequadas do que a primitiva capela, além de adotarem a Virgem como padroeira do arraial. Animados por um grande fervor religioso, atiraram-se à luta, conseguindo rechaçar o inimigo numéricamente superior.

Em cumprimento à promessa, trataram os colonos de erigir a nova igreja, sendo lavrada escritura para esse fim em 24 de fevereiro de 1721, pelo escrivão Álvaro de Oliveira. Por essa escritura obrigava-se o pedreiro Simão Barbosa Moreira a construir o templo prometido em três anos, pelo preço total de 600 mil réis, pagável em parcelas de 200 mil réis. A administração da obra teria ficado a cargo da confraria religiosa (essa informação é contestada pelos que afirmam ter sido a Irmandade do Rosário criada em época posterior a Oliveira Ledo).

A Carta Régia de 22 de julho de 1766 elevou o arraial a Vila, com o nome de Pombal, em homenagem ao então ministro de D. José, ocorrendo sua instalação a 4 de maio de 1772. Por essa época, afirma ainda Coriolano de Medeiros, a jurisdição de Pombal estendia-se por todo o alto sertão paraibano, pelo Seridó e Patu, da Capitania do Rio Grande do Norte. Com referência ao assunto, assim se expressou João de Lira Tavares, em seu livro *A Paraíba*, citando Pizarro: "Sendo anteriormente assento de um julgado, foi esta povoação ereta em vila, a 4 de maio de 1772, pelo Ouvidor-General da Comarca, José Januário de Carvalho, executando a ordem do governador e Capitão General de Pernambuco, Manuel da Cunha Menezes, Conde de Vila Flor, que, para êsse efeito, se achava autorizado pela Carta Régia já referida, de 22 de julho de 1766. Foi instalada a 3 de maio de 1772." Diverge, portanto, de Coriolano de Medeiros, no que se refere à data de instalação.

### *Formação Administrativa e Judiciária*

A CARTA RÉGIA de 22 de julho de 1766 criou o Município de Pombal, só instalado a 3 de maio de 1772.

O Distrito de Pombal foi criado posteriormente ao Município, por Lei de 15 de outubro de 1827.

Em virtude de Lei provincial n.º 68, de 21 de julho de 1862, foram concedidos foros de cidade à sede municipal. Nas divisões administrativas correspondentes aos anos de 1911 e 1933 era formado por um só distrito — o da sede. Nas de 1936 e 1937, bem como no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 1 010, de 30 de março de 1938, constituía-se de 4 distritos: Pombal, Lagoa, Malta e Paulista, assim permanecendo no quinquênio 1939/43 (Decreto-lei estadual n.º 1 164, de 15 de novembro de 1938), alterada a denominação de Lagoa para Nhandu.

Essa situação foi confirmada pelo Decreto-lei estadual n.º 520, de 31 de dezembro de 1943, que estabeleceu o quadro territorial vigente em 1944/48, observando-se somente que nesse quinquênio o distrito de Paulista se denomina Piranhas.

A Lei n.º 318, de 7 de janeiro de 1949, fêz voltar Nhandu e Piranhas às suas antigas denominações de Lagoa e Paulista e criou o distrito de Várzea Comprida.

A Lei n.º 985, de 9 de dezembro de 1953, desmembrou do território de Pombal o distrito de Malta, que foi elevado à categoria de Município.

A Lei n.º 2 663, de 29 de dezembro de 1961, desmembrou os distritos de Lagoa e Paulista para formarem novos Municípios.

A Lei n.º 2 775, de 18 de janeiro de 1926, criou o distrito de Cajazeirinha, passando o Município a ser composto dos distritos de Pombal (sede), Várzea Comprida e Cajazeirinha.

A Comarca de Pombal foi criada em 1831, tendo sido suprimida em 1882, e restaurada pela Lei estadual n.º 330, de 11 de novembro de 1898, com sede em Catolé do Rocha.

Por força da Lei estadual n.º 330, de 11 de novembro de 1907, transferiu-se a sede para a cidade de Pombal.

Extinta pelo Decreto estadual n.º 1 590, de 2 de junho de 1929, foi restabelecida três anos depois, por força do Decreto estadual n.º 268, de 16 de março, situação confirmada por decretos posteriores.

A comarca atualmente é formada de um só termo — o de Pombal.

## ASPECTOS FÍSICOS

A ÁREA municipal era de 1 750 km<sup>2</sup>, em 1960, sendo atualmente estimada em 957 km<sup>2</sup>, após os desmembramentos dos distritos de Lagoa e Paulista.

Pombal pertence à zona fisiográfica do Sertão de Piranhas. Confina com os Municípios de Lagoa, Paulista, Catingueira, Coremas, Sousa, São José da Lagoa Tapada e Condado.

A sede municipal, aos 178 metros de altitude (estação ferroviária), dista 306 quilômetros, em linha reta, da Capital do Estado. Suas coordenadas geográficas são: 6º 46' 13" de latitude Sul e 37º 48' 14" de longitude W. Gr. A rede hidrográfica é constituída pelos rios Piranhas (o mais importante que banha a sede municipal e que apresenta profundidade média de 5 metros e largura máxima de 200 metros) e o Piancó, afluente do Piranhas, além dos riachos São Miguel, Gado Bravo, Melado, Jericó, Caiçara, entre outros.

O sistema orográfico é integrado pelas serras de São Bento, São Miguel, Melado, Olho d'Água, Comissário, Aba, Areia e Cabeludo, além dos serrotes de Ciqui, Pilões e Pocrô.

O clima quente e sêco, é, em média, de 34°C para as temperaturas máximas e de 20°C para as mínimas. O período normal das chuvas vai de janeiro a abril ocorrendo, entretanto, chuvas esparsas de outubro a dezembro. Em 1964, a precipitação pluviométrica total alcançou 1 147,4 mm e em 11 meses de 1965, foi de 962,7 mm.

O solo é rico em minérios, confirmando-se a existência de amianto, tantalita, berilo, xilita,

volframita, antimônio e enxôfre, além de grande quantidade de pedras calcárias, das quais algumas jazidas estão sendo exploradas.

Entre as madeiras de que há emprêgo destacam-se o angico, aroeira, angelim, cedro, camarú, umburana, pau-d'arco, canafístula, jatobá, baraúna.

## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O CENSO Demográfico de 1960 registrou população de 45 569 habitantes, dos quais 36 557 situados na zona rural. Havia 7 664 domicílios, em todo o Município. O distrito mais populoso era o da sede, com 26 714 habitantes, seguindo-se Paulista, com 7 966, Várzea Comprida, com 6 253 e, finalmente, Lagoa, com 4 636.

No último decênio intercensitário a cidade de Pombal cresceu 67%, tendo sido recenseados, em 1960, 8 120 habitantes. O maior índice de crescimento se verificou na vila de Várzea Comprida (218%); seguiram-se Paulista (115%) e Lagoa (70%), que ficaram com 121, 340 e 431 habitantes, respectivamente.

A densidade demográfica do Município era de 26 habitantes por quilômetro quadrado.

O Censo Escolar de 1964 registrou 32 291 habitantes, sendo de 9 419 nas áreas urbana e suburbana. Isto devido aos desmembramentos sofridos pelo Município.

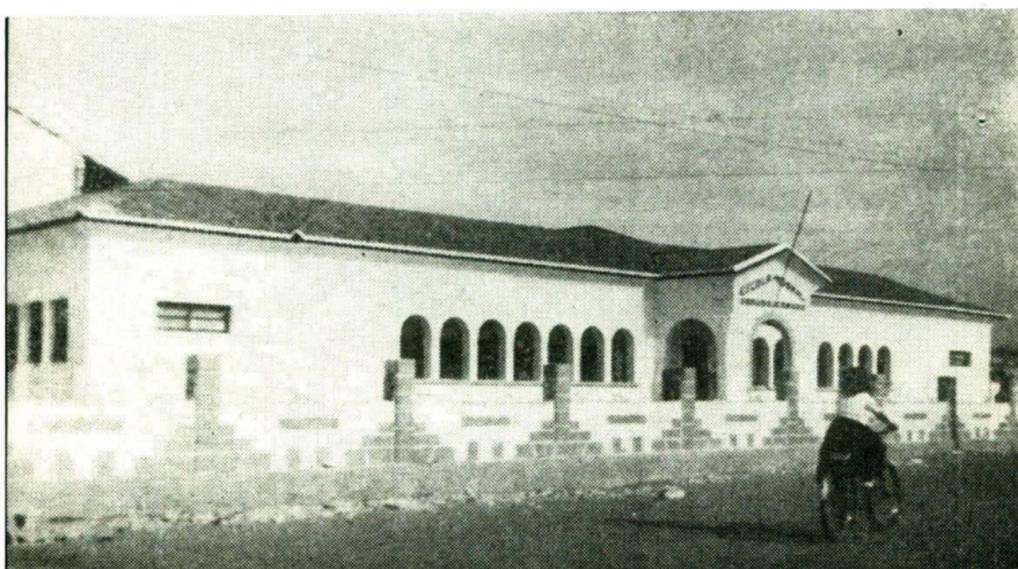
## ASPECTOS ECONÔMICOS

A ECONOMIA do Município está baseada nas atividades agrícolas e industriais.

### *Produção Extrativa Vegetal*

No MUNICÍPIO, a produção extrativa vegetal consiste na extração da oiticica e produção de carvão vegetal.

Escola Normal "Arruda Câmara"



Em 1964, foram produzidas 2 200 toneladas de carvão, no valor de 44 milhões de cruzeiros e extraídas 1 020 toneladas de sementes de oiticica, correspondente a 51 milhões de cruzeiros.

### *Censo Agrícola*

O CENSO Agrícola de 1960 registrou 3 684 estabelecimentos distribuídos em 319 473 hectares, dos quais 41 308 de lavouras.

Contaram-se 1 064 estabelecimentos que mediam menos de 10 hectares, cada um; 2 170, de 10 a menos de 100; 412, de 100 a menos de 1 000; 34, de 1 000 a menos de 10 000; 1, com mais de 10 000; e 3 sem especificação de área.

As atividades agropecuárias ocupavam 14 379 pessoas. Existiam 12 tratores e 5 arados.

Em 1962 estabelecimentos criavam-se bovinos, sendo que 1 917 tinham menos de 100 cabeças, cada um; 43, de 100 a menos de 500, e 2, de 500 e mais.

### *Agricultura*

EM 1964, foram cultivados 19 810 hectares com produtos agrícolas, sendo a produção avaliada em 1,4 bilhão de cruzeiros.

Destacou-se o algodão, com uma produção de 1 938 toneladas, que contribuíram com 45,9% para o valor total da produção e utilizaram 8 790 ha. Seguiram-no o arroz, com 28,4% do valor, 6 840 toneladas e 3 800 ha; a banana, com 13,2% do valor, 232 mil cachos e 93 ha; o feijão, com 4,1%, 1 142 toneladas e 3 120 ha; o milho, com 3,4%, 1 161 toneladas e 3 050 ha; a melancia, com 2,0%, 455 mil frutos e 500 ha; e a cana-de-açúcar, com 1,6% do valor, 11 200 toneladas e 280 ha. A manga, o caju, a batata-doce, o côco-da-baía, a laranja e o limão preencheram o 1,4% restante do valor da produção.

Há um pôsto agrícola estadual para servir aos agricultores.



Igreja N. S.ª do Bom Sucesso

## *Pecuária*

A CRIAÇÃO de gado tem por objetivo principal a produção do leite, embora tenha lugar, também, a revenda e o corte.

Em 1963, a população pecuária somava 107 739 cabeças de gado, no valor de 1,3 bilhão de cruzeiros.

Os bovinos contribuíram com 72,5% do valor e 26 146 cabeças; seguidos, à distância, pelos suínos, com 6,9% e 21 670 cabeças, ovinos, com 6,8% e 24 552 cabeças, os eqüinos, com 6,0% e 2 159 cabeças, os caprinos, com 4,9% e 24 860 cabeças, os muares, com 1,8% e 3 825 cabeças, e os asininos, com 1,1% e 4 527 cabeças.

A produção de leite foi de 3 milhões de litros, no valor de 180 milhões de cruzeiros.

O plantel avícola se compunha de 41 766 cabeças, no valor de 17,0 milhões de cruzeiros. Produziram-se 98 mil dúzias de ovos de galinha, no valor de 14,1 milhões de cruzeiros.

O Governo federal mantém um pôsto de defesa sanitária animal, para atender aos pecuaristas.

## *Censo Industrial*

O CENSO Industrial de 1960 cadastrou 20 estabelecimentos de indústrias de transformação que ocuparam 99 operários, em média mensal, e apresentaram produção no valor de 76,9 milhões de cruzeiros. As despesas de consumo somaram 53,7 milhões de cruzeiros, dos quais 52,0 na aquisição de matérias-primas. Utilizaram-se 1 326 cv de força motriz.

O principal gênero de indústria, era o têxtil, que contribuiu com 61,0% para o valor total da produção, ocupou 14 operários em média mensal, e utilizou 1 025 cv de força motriz. Vem, em segundo lugar, bem distanciado, o de produtos alimentares, com 19,5% do valor, 20 operários em média, seguido do de química, com 12,1% do valor, 16 operários em média e 289 cv de força.

Outros gêneros de indústrias registrados: transformação de minerais não metálicos, madeira, mobiliário, vestuário, calçados e artefatos de tecidos e bebidas.

## *Indústria*

EXISTIAM, em 1964, 6 estabelecimentos fabris em Pombal, que ocuparam 130 operários em média mensal, e produziram 1,4 bilhão de cruzeiros.



Pôsto de Puericultura

O principal gênero de indústria é o têxtil (algodão em pluma) com 1 estabelecimento, 18 operários em média e 53,0% do valor total da produção. Seguem-no o de química (óleo de algodão e oiticica), com 2 estabelecimentos, 104 operários e 44,5% do valor da produção, e o de produtos alimentares, com 3 estabelecimentos, 8 operários em média e 2,5% da produção.

### *Abate de Reses*

EM 1963, foram abatidos 625 bovinos, 886 suínos, 782 ovinos e 111 caprinos. O produto do corte atingiu 179,8 toneladas, no valor de 65,2 milhões de cruzeiros. Para êsse valor a carne verde de bovino (89,3 toneladas) contribuiu com 64,1%; a de suíno (29,0 t), com 12,4%; o toucinho fresco (13,3 t), com 8,4%; a carne verde de caprino (19,6 t), com 5,7% e a de ovino (11,7 t), com 5,1%. Os 4,3% restantes foram preenchidos pelo couro verde de bovino, peles verdes de caprino e ovino, e peles sêcas de ovino e caprino.

### *Comércio e Bancos*

O MUNICÍPIO conta com 100 estabelecimentos de comércio varejista, 16 de comércio atacadista e 30 de prestação de serviços. Exporta algodão, couros, peles, cereais e óleos. Os principais centros compradores são: Fortaleza, São Paulo, Recife, Campina Grande e Patos.

O Banco do Brasil tem agência no Município, a qual registrou, em 31 de dezembro de 1964, os seguintes saldos, em milhões de cruzeiros: caixa em moeda corrente — 41,5; empréstimos em contas correntes — 445,3; títulos descontados — 229,1 e depósitos à vista e a curto prazo — 66,1.

## Transportes

POMBAL é servido pelo ramal de Campina Grande da Rêde Ferroviária do Nordeste, com três estações: Pombal, Arruda Câmara e São Domingos, e por estradas de rodagem. Liga-se às vizinhas cidades e a João Pessoa, via rodoviária: *Campina Grande*, em 6 horas; *Patos*, em 1 hora e 30 minutos; *Malta*, em 45 minutos; *Condado*, em 30 minutos; *Jericó e Sousa*, em 1 hora, cada uma; e a *João Pessoa*, em 8 horas. Por ferrovia: *Campina Grande*, em 7 horas e 5 minutos; *Patos*, em 1 hora e 52 minutos; *Malta*, em 1 hora e 10 minutos; *Sousa*, em 1 hora e 32 minutos; e *João Pessoa*, em 11 horas.



Até 31 de dezembro de 1964, estavam registrados na Prefeitura 34 automóveis e jipes, 12 camionetas e 39 outros veículos.

## ASPECTOS SOCIAIS

A CIDADE está situada à margem direita do rio Piancó, apresentando agradável aspecto, com 68 ruas traçadas simetricamente, algumas calçadas, e 3 praças, tôdas iluminadas.

Existem 3 bairros: São Pedro, Nova Vida e Jardim Rogério, sendo o último o mais moderno. O serviço de abastecimento d'água está prestes a ser inaugurado.

Pombal conta com 1 600 ligações elétricas, sendo a energia fornecida pela hidrelétrica de

Coremas, pertencente ao Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

Há 2 hotéis, 2 restaurantes e um serviço telefônico, com 100 aparelhos instalados e 50 em vias de utilização.

Prestam seus serviços profissionais à população de Pombal, 3 advogados.



Cruzeiro da Igreja de N. S.<sup>a</sup> do Rosário

### *Assistência Médico-Sanitária*

O MUNICÍPIO dispõe de 1 hospital com 42 leitos, mantido pela Sociedade Abrigo da Mãe Pobre, subsidiado pelo Governo federal. Conta, ainda, com um posto de saúde, mantido pelo Governo estadual, e outro de puericultura, custeado pela LBA.

No exercício da profissão há 4 médicos, 4 dentistas e 19 enfermeiros. Existem 4 farmácias em funcionamento.

## *ASPECTOS CULTURAIS*

### *Censo Escolar*

O CENSO escolar de 1964, segundo dados preliminares, encontrou 13 719 crianças de 0 a 14 anos: 6 458 até 5 anos (1 743 nas áreas urbana e suburbana); 950 de 6 anos (278 nas áreas urbana e suburbana) e 6 311 de 7 a 14 anos (1 843 nas áreas urbana e suburbana). Destas últimas, 2 877 crianças freqüentavam escola (1 418 nas áreas urbana e suburbana).

Havia 63 professores regentes de classe: 2 do sexo masculino e 61 do feminino; e 8 não regentes de classe, todos do sexo feminino (7 nas áreas urbana e suburbana).

Dos regentes de classe, 45 eram normalistas, do sexo feminino (40 nas áreas urbana e suburbana), e 18 não normalistas: 2 do sexo masculino (1 nas áreas urbana e suburbana) e 16 do feminino (13 nas áreas urbana e suburbana).

## *Ensino*

O ENSINO primário geral é ministrado em 35 unidades escolares, orientado por 93 professôres, tendo-se matriculado 2 379 alunos, no ano de 1964.

O ensino médio está a cargo de 4 unidades escolares, com 34 professôres e 630 alunos matriculados em 1964. Em vias de instalação há, ainda, o Ginásio Industrial, cogitando-se, também, do funcionamento de um Colégio Estadual.

## *Cultura*

A cidade dispõe de 4 bibliotecas e de 1 livraria.

O cinema Afonso Mouta conta com 450 poltronas para espectadores.

Contam-se 3 igrejas católicas: Matriz (Nossa Senhora do Bom Sucesso), do Rosário e de São Pedro; e a Igreja Presbiteriana de Pombal, para o culto protestante.

Entre os festejos populares destacam-se os que têm lugar nos últimos dias de setembro e se encerram no 1.º domingo de outubro. São realizados em homenagem a Nossa Senhora do Rosário, cuja igreja foi tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Festeja-se, também, o dia da padroeira, Nossa Senhora do Bom Sucesso, a 12 de setembro.

## *ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS*

ESTÃO sediados em Pombal uma coletoria federal e outra estadual, a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBGE, uma agência dos Correios e Telégrafos, do DCT, e pôsto do DNER.

### *Finanças Públicas*

EM 1964, a União arrecadou 41,1 milhões de cruzeiros (inclui receita de seus antigos distritos); o Estado 298,0 milhões e a Prefeitura 59,4 (44,5 de renda tributária), tendo realizado despesas no valor de 43,2 milhões de cruzeiros.

O orçamento municipal de 1964 foi prorrogado para o exercício de 1965, que previa receita de 38,7 milhões de cruzeiros e fixava igual despesa.

### *Representação Política*

A CÂMARA Municipal de Pombal é constituída de 9 vereadores. Em 30 de novembro de 1965 estavam inscritos 15 758 eleitores.

## *FONTES*

As INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente Municipal de Estatística de Pombal, José Sá.

Foram utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE, da primeira edição da monografia, de Edison Villar Cabiló, e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.

*ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.*

Presidente: Gen. Aguinaldo José Senna Campos

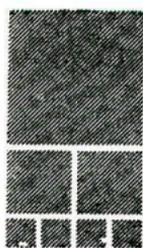
Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(4.ª série)

300 — São Mateus, ES. 301 — Videira, SC. 302 — Pirassununga, SP. 303 — Lençóis Paulista, SP. 304 — Atibaia, SP. 305 — Águas da Prata, SP. 306 — Cordeiro, RJ. 307 — Umbuzeiro, PB. 308 — Assaré, CE. 309 — Penápolis, SP. 310 — Areia, PB. 311 — Três Lagoas, MT. 312 — Rio Largo, AL. 313 — Ubajara, CE. 314 — Jaguaruana, CE. 315 — Ipauçu, SP. 316 — Pitangui, MG. 317 — Rebouças, PR. 318 — Cajuru, SP. 319 — Araxá, MG (2.ª edição). 320 — Pôrto de Pedras, AL. 321 — Belém, PA. 322 — São José do Rio Pardo, SP. 323 — Viçosa, MG. 324 — Joinville, SC (2.ª edição). 325 — Brasília, DF (2.ª edição). 326 — Campinas, SP (2.ª edição). 327 — São Paulo de Olivença, AM. 328 — Itapemirim, ES. 329 — Maceió, AL (2.ª edição). 330 — Jaú, SP. 331 — Caeté, MG. 332 — José de Freitas, PI. 333 — Guidoal, MG. 334 — Brasiléia, AC. 335 — Ribeirão Preto, SP (3.ª edição). 336 — Bauru, SP (2.ª edição). 337 — Carangola, MG. 338 — Cristalina, GO. 339 — Manhuaçu, MG. 340 — Caratinga, MG. 341 — Cabo Frio, RJ. 342 — Pombal, PB.

*Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos cinco dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e seis, 30.º da criação do Instituto.*



*Serviço Gráfico do IBGE*